

ETNOFÍSICA: O CICLO SUSTENTÁVEL DA PRODUÇÃO DE GROGU E A EFICIÊNCIA DE UM TRAPITXI EM CABO VERDE

Alexandrino Moreira Lopes ¹, João Philipe Macedo Braga ², Elcimar Simão Martins ³

RESUMO

O presente trabalho objetiva investigar os conceitos físicos presentes em um Trapitxi, analisando o ciclo sustentável da produção do grogu. Trapitxi é uma máquina semi-industrial utilizada para moer cana-de-açúcar no processo de fabricação de grogu (aguardente de cana-de-açúcar) em Cabo Verde. Por seu percurso histórico, que começa com a comercialização de homens escravizados na Ribeira Grande de Santiago, Cidade Velha, na ilha de Santiago, tornou-se um patrimônio material desse país. De abordagem qualitativa, o trabalho conta com pesquisa de campo num espaço com trapitxi em Cidade Velha/Cabo Verde, utilizando como estratégias de aproximação com a realidade, a observação e a realização de entrevistas com pessoas que utilizam a referida máquina para a produção de aguardente. Os resultados evidenciam que os conhecimentos físicos e matemáticos podem analisar a eficiência da máquina, aumentando o seu desempenho, garantindo o ciclo sustentável e preservando a história e a cultura do povo cabo-verdiano. Além disso, o estudo revela potencialidades ao ensino e à aprendizagem, fortalecendo o processo de interdisciplinaridade e transpondo a didática eurocêntrica para criar novas possibilidades ao ensino secundário e superior em Cabo Verde.

Palavras-chave:

Trapitxi. Etnociências. Interdisciplinaridade. Cabo Verde.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Brasileira - UNILAB, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis- MASTS, Discente, e-mail: all-lobes@hotmail.com

² UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: philipe@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Brasileira - UNILAB, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - MASTS, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, e-mail: elcimar@unilab.edu.br